



Paranapiacaba vira reserva internacional

*Programa da Unesco inclui cursos
de ecoturismo para jovens da Vila*

José Carlos Pegorim
Da Redação

Paranapiacaba torna-se hoje oficialmente um dos núcleos do programa da Reserva da Biosfera, da Unesco. Na prática, significa que jovens de 15 anos a 17 anos moradores da vila ferroviária, encravada no meio da Mata Atlântica, poderão fazer uma série de cursos de ecoprofissionalização para atuar num mercado ainda carente de mão-de-obra: o ecomercado.

O secretário estadual de Meio Ambiente, Ricardo Tripoli, e o prefeito de Santo André, Celso Daniel, assinam às 14h, no Centro de Informações e Apoio ao Turista (parte baixa da Vila), um termo de cooperação pelo qual técnicos do Instituto Florestal (órgão da secretaria que coordena o programa para a Mata Atlântica) e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental, a agência ambiental do município) irão dividir a responsabilidade pela formação dos adolescentes.

Patrimônio ambiental - A Reserva Internacional da Biosfera é um programa da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) que engloba a proteção de 329 áreas de floresta - 218 milhões de hec-

tares - em 83 países. Funciona como um instrumento de conservação, chamando a atenção da sociedade para a importância de preservá-las.

As áreas de floresta no entorno da Região Metropolitana foram incluídas nesse programa em 1994. Cerrado e Mata Atlântica são as duas outras áreas no Brasil incluídas no Reserva Internacional da Biosfera.

Segundo o diretor do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa, João Ricardo Guimarães Caetano, o objetivo dos cursos é mostrar que "trabalhar com recursos naturais é um bom negócio em Paranapiacaba" e incentivar a população local a atuar diretamente na preservação da Mata Atlântica.

Cursos - Os cursos serão gratuitos. As inscrições para o primeiro (dez semanas com quatro horas de aula por dia), de formação geral, começam amanhã. Adolescentes de 15 anos a 17 anos que frequentam ou já terminaram o ensino médio em uma escola pública podem se inscrever.

As aulas começam na segunda quinzena de maio, e, se a procura for maior do que as 20 vagas disponíveis, pode ser aberta uma segunda classe. Os cursos subsequentes, mais específicos, vão ser montados de acordo com o interesse da primeira turma. □